



# LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS EM ÁREAS DE CERRADO COM INFLUÊNCIA DA USINA DE CANA - DE - AÇÚCAR DO GRUPO COSAN, JATAÍ, GOIÁS.

Marluci Baldo Fachi

Diego Afonso Silva; Letícia Pereira Silva; Paulo Vitor Bernardo dos Santos; Karen Adryanne Borges Almeida; Marlon Zórtea, Fabiano Rodrigues de Melo

Marluci Baldo Fachi - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO marlucifachi@gmail.com

Diego Afonso Silva - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO afonsok9@hotmail.com

Letícia Pereira Silva - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO lethysia\_17@hotmail.com

Paulo Vitor Bernardo dos Santos - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO pauloviti@gmail.com

Karen Adryanne Borges Almeida - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO karen.cbilogicas@gmail.com

Marlon Zórtea - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO mzorzea@uol.com.br

Fabiano Rodrigues de Melo - Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí - BR 364 KM 192, Parque Industrial - Jataí GO frmelo@carangola.br

---

## INTRODUÇÃO

O Bioma Cerrado cobria, originalmente, 23% do território brasileiro e representava 30% da diversidade do país, constituindo a mais extensa região de savana da América do Sul (Mittermeier *et al.*, ., 2005), que possui um alto grau de endemismo. Estes autores estimaram que, apenas 21,3% da área total do Cerrado, ainda se conservam intactos e que, os 78,7% restantes, sofrem impactos causados pela antropização, tendo sido substituídos pela rápida expansão da agropecuária. Este fato gera um mosaico de fragmentos com variados tamanhos e grau de isolamento (Marini, 2001), alterando e ameaçando a dinâmica natural das populações locais. Espécies de mamíferos de médio e grande porte sofrem maior sensibilidade com os efeitos da fragmentação e perda de habitats naturais, pois necessitam de áreas maiores para sobrevivência (Calaça *et al.*, 2010). O Cerrado é importante para um grupo de

grandes mamíferos de ampla distribuição na América do Sul, como o lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o tamanduá - bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).

A introdução de uma nova cultura agrícola, após tantos anos de impactos provocados especialmente pela monocultura de grãos (soja, milho e sorgo) e pela pecuária extensiva, traz relativa apreensão para a comunidade biológica em geral. Porém, pode se tornar numa excelente oportunidade para compreender os processos de extinção e recolonização que podem ocorrer em função do advento de mudanças ambientais profundas e intensas, como é o caso de substituição de culturas que a região sudoeste de Goiás irá sofrer com a vinda da cana - de - açúcar (*Saccharum spp.*).

Assim, teremos condições de avaliar o real status de conservação da maioria das espécies, de comunidades inteiras e das relações entre os ecossistemas, em especial para espécies de mamíferos de maior porte.

## OBJETIVOS

Inventariar a fauna de mamíferos de médio e grande porte existente em áreas de vegetação nativa e em áreas de plantio de cana - de - açúcar (*Saccharum* spp.) no entorno do empreendimento Usina COSAN Centro - Oeste S/A Açúcar e Álcool, Unidade Jataí, sudoeste de Goiás, visando à compreensão de aspectos populacionais, conservacionistas e principais ameaças sofridas.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Fazenda Rio Paraíso, em duas campanhas distintas, uma na estação chuvosa e outra na estação seca do ano de 2009, com duração de 10 dias cada. Em ambas as campanhas, priorizamos tanto áreas de mata nativa, quanto plantações de cana - de - açúcar e fitofisionomias típicas do bioma Cerrado. As metodologias de amostragem utilizadas foram: censos diurnos e noturnos, instalação de armadilhas fotográficas e registro de vestígios, tais como rastros, fezes, vocalizações e tocas.

A riqueza de espécies foi analisada no software EstimateS (Colwell, 2000) versão 7.5, que calcula os valores de riqueza segundo diferentes estimadores. Neste caso o estimador utilizado foi o Jackknife de primeira ordem (Heltshe & Forrester, 1983).

## RESULTADOS

Foram registradas no total 26 espécies de mamíferos de médio e grande porte, nas áreas de mata nativas e nos plantios de cana - de - açúcar. Sendo que 20 delas foram registradas na coleta da estação seca e 22 na estação chuvosa. Desse total, 15 espécies foram constatadas através de registro direto (visualização), oito por armadilhas fotográficas e as demais por vestígios secundários, tais como rastros, fezes e tocas. A curva do coletor não apresentou um padrão estável, indicando que a amostragem para o grupo não foi satisfatória para estimar a riqueza de espécies para as áreas amostradas. Boa parte das espécies registradas é relativamente comum no Cerrado e com ampla distribuição pelo bioma. Algumas espécies foram registradas transitando entre os fragmentos e a lavoura de cana - de - açúcar, além de serem encontrados vários registros das mesmas no próprio canavial. Muitas espécies comuns na região não foram registradas devido à sua dificuldade de detecção, como, por exemplo, paca (*Cuniculus paca*), cutia (*Dasyprocta* sp.) e alguns membros da família Dasyproctidae (Mamede & Alho, 2008).

Deve - se dar destaque para o registro de pelo menos sete espécies ameaçadas de extinção de acordo com a lista IUCN (2010) e Machado *et al.*, (2008), a saber: tatu - canastra (*Priodontes maximus*), lobo -

guará (*Chrysocyon brachyurus*), onça - parda (*Puma concolor*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), queixada (*Tayassu pecari*), anta (*Tapirus terrestris*) e tamanduá - bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).

De acordo com Colli *et al.*, (2003), os fragmentos podem sofrer alterações em sua estrutura em decorrência de vários fatores, bem como as diferentes formas de utilização. Estes fatores podem ser as características internas, o grau de isolamento e o tamanho do fragmento. Todas estas mudanças podem ser decisivas para o desaparecimento de espécies nativas e invasão ou proliferação de espécies oportunistas e generalistas.

## CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, conclui - se que as áreas amostradas são importantes para o bioma Cerrado, pois contém um grande número de espécies da mastofauna de médio e grande porte, entre as quais, espécies ameaçadas de extinção. Portanto, devemos destacar que tais espécies exercem funções essenciais na regulação do ecossistema. A presença destas espécies indicam a importância da preservação dos fragmentos remanescentes de propriedade particular nos locais estudados, com destaque para as reservas legais e áreas de preservação permanente.

## REFERÊNCIAS

- CALAÇA, A. M., MELO, F. R., De MARCO Jr., P., SILVEIRA, L., JÁCOMO, A. T. A. A influência da fragmentação sobre a distribuição de carnívoros em uma paisagem de cerrado. *Neotropical Biology and Conservation* 5: 31 - 38, 2010.
- COLLI, G.R. *et al.*, A fragmentação dos ecossistemas e a biodiversidade brasileira; uma síntese. *In*: D. M. Rambaldi and D. A. S. Oliveira (Eds.). *Fragmentação de Ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas*. Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília, p.317 - 324, 2003.
- COLWELL, R. K. EstimateS 7.5.. Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples. University of Connecticut. (<http://viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>), 2000.
- HELTSHE, J. F. & FORRESTER, N. E. Estimating species richness using the jackknife procedure. *Biometrics*, v.39, p.1 - 11, 1983.
- IUCN, 2010. Disponível em Web. Site: <http://www.iucnredlist.org>.
- MACHADO, A. *et al.*, ., 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1a. ed. Brasília, DF, Belo Horizonte, MG: MMA e Fundação

Biodiversitas, 2008. Vols. I e II.  
MAMEDE, S.B.; ALHO, C.J.R. Impressões do Cerrado  
e Pantanal: subsídios  
para a observação de mamíferos silvestres não voadores.  
2ª Edição. Campo

Grande: Editora UFMS, 2008, 206 p.  
MITTERMEIER, R. A., *et al.*, ., 2005. Hotspots Re-  
visited. Earth's Biologically Richest and Most Endan-  
gered Terrestrial Ecoregions. Washington, USA: CE-  
MEX e Agrupación Sierra Madre.